

ROSALVO FLORENTINO DE SOUSA: UM PROFESSOR-JORNALISTA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO

Autores: Francisco Glauco Gomes Bastos; Jean Custódio de Lima; Márcia de Negreiros Viana

Estapesquisa, fruto de uma tese de doutoramento em Educação, pelo DINTER UNESP/IFCE, na qual se investigou como Rosalvo Florentino de Souza, na condição de intelectual, colocou-se a serviço do magistério, por meio da imprensa paulista, principalmente no jornal *A Gazeta*, no período de 1949 a 1957, tem como objetivo apresentar, de maneira mais específica, a atuação desse professor-jornalista, no que diz respeito à defesa da educação, bem como suas ligações com os movimentos de educadores da América Latina, no período de 1949 a 1957. Por meio de seus escritos jornalísticos, é possível analisar o pensamento educacional de Rosalvo Florentino de Souza, bem como compreender como professores vinculados ao movimento docente se posicionaram sobre os problemas e as políticas educacionais em âmbito internacional, nacional e regional. Não menos importante foi sua participação em eventos educacionais de ordem internacional como, por exemplo, sua atuação, como jornalista, na cobertura de eventos educacionais das Américas, como o Congresso Interamericano de Educação de Base, realizado em São Paulo, em 1954; ou, ainda, como enviado especial do jornal *A Gazeta* para o VI Congresso Americano de Educadores, realizado em janeiro de 1957, na capital do Uruguai, Montevideu. Ressalta-se que o VI Congresso Americano de Educadores fora o último, uma vez que a partir dele criou-se um organismo permanente – a Confederação de Educadores Americanos (CEA) – que tem por finalidade agrupar as organizações nacionais de trabalhadores da educação do continente americano. Para fundamentar esta pesquisa, foram consultados, principalmente, os seguintes autores: Pierre Bourdieu, Jean François Sirinelli, Simon Schwartzman, Helena Maria Bousquet Bomeny, Vanda Maria Ribeiro Costa, Otaíza de Oliveira Romanelli, Rosa Fátima de Souza, Maria Luisa Santos Ribeiro, Bruno Bomtempo Junior, dentre outros. A investigação teve como metodologia uma pesquisa histórica, a partir de um *corpus* composto de uma coleção de recortes de jornais supostamente deixados por Rosalvo Florentino de Souza, no Instituto de Estudos Educacionais “SudMennucci”. Do ponto de vista metodológico, procurou-se seguir o seguinte percurso: pesquisa

histórica; tratamento dos documentos; catalogação do *corpus* e definição da abordagem teórica, concentrando-se, principalmente, nos conceitos de *campo* e *capital cultural*, à luz de Bourdieu; e de *Intelectual*, à luz de Sirinelli. No decorrer da pesquisa, percebeu-se que Rosalvo Florentino de Souza, além de ter sido professor do ensino de grau médio, lecionando tanto em escolas secundárias quanto profissionais, dedicou, como jornalista, grande parte de seus escritos a essas modalidades de ensino. Procurou-se, ainda, nesta pesquisa, analisar a participação de Rosalvo Florentino de Souza nos campos intelectuais do jornalismo e da educação, o que nos levou a constatar que esse professor-jornalista foi um intelectual que realmente se colocou não só a serviço do magistério paulista, no período de 1949 a 1957, mas também em defesa da educação de maneira mais ampla, porque, além de mediador, foi também um intelectual engajado, o qual participou dos movimentos que buscavam a melhoria de condições de vida e trabalho dos profissionais da educação, além de se dedicar à luta por uma melhoria da qualidade da educação.

Palavras-chave: História da Educação. Rosalvo Florentino de Souza. Campos intelectuais. Educação. Jornalismo. Imprensa paulista.